

**P 1760****Presença do fonoaudiólogo no apoio matricial do núcleo de apoio à saúde da família no Brasil**

Rafaela Soares Rech; Fernando Neves Hugo; Juliana Balbinot Hilgert; Bárbara Niegia Garcia de Goulart - UFRGS

Introdução: O núcleo de apoio à saúde da família (NASF), parte integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), consiste em equipes multiprofissionais que atuam em conjunto com as equipes de Atenção Primária à Saúde (APS), na perspectiva do apoio matricial (discussões de casos clínicos, atendimentos compartilhados, visitas domiciliares e construção conjunta de projetos terapêuticos). A atuação do fonoaudiólogo na APS se dá por meio do NASF. Objetivo: Descrever a presença do fonoaudiólogo no apoio matricial na APS das equipes do NASF em todo país. Metodologia: Estudo transversal com dados 2º ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB 2014), realizado em 17.157 Unidades Básicas de Saúde de todos os estados brasileiros, que recebem o apoio matricial do NASF e apresentaram adesão voluntária ao programa. Para análise descritiva dos dados utilizou-se o Instrumento de Avaliação Externa através do subitem "Fonoaudiólogo" resultante de: "Quais profissionais do NASF apoiam sua equipe?", além de dados contextuais (população regional, total de fonoaudiólogos cadastrados, faculdades de fonoaudiologia, IDHM e Índice de Gini). Este estudo foi aprovado pelo CEP-UFRGS, sob o número 21904, estando de acordo com a resolução 466/12 e resoluções complementares do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Das 39.943 equipes de atenção básica que aderiram ao PMAQ, 17.157 contavam com apoio de NASF (que perfazem 3898 equipes NASF no país), sendo que cerca de metade destas (8.713 - 50,8%) contam com apoio fonoaudiológico. De acordo com a divisão das regiões do território brasileiro, tem-se que a região sudeste apresenta 57,4% dos fonoaudiólogos apoiando as equipes (5.575), maior presença do suporte fonoaudiológico, enquanto que a região sul conta com 28,9% dos fonoaudiólogos apoiando (625), menor presença do suporte fonoaudiológico. Observa-se também que, quanto melhor o IDH e Índice de Gini (médio e alto), maior a presença do apoio matricial pelo NASF. Conclusão: Os resultados demonstram o acesso limitado aos cuidados dos distúrbios da comunicação humana. Além disso, salientam a importância em expandir a integralidade do cuidado pelas equipes de saúde na atenção básica. Unitermos: Atenção primária à saúde; Fonoaudiologia; Núcleo de apoio à saúde da família